

10 DISSECÇÃO ENDOSCÓPICA DA SUBMUCOSA NO TRATAMENTO DE UM GIST GÁSTRICO DE GRANDES DIMENSÕES

Lopes L, Sousa P, Parente A, Pinto F, Vasconcelos E, Cadeco A, Veiga M

Os tumores do estroma gastrointestinal (GIST) são os tumores mesenquimatosos mais comuns do tubo digestivo. A estratégia de *follow-up* e tratamento é controversa, em virtude de não ser possível estabelecer com certeza o potencial maligno das lesões prévias à sua ressecção. Conquanto nos GISTs de pequenas dimensões o *follow-up* endoscópico periódico é aceitável, no caso dos GISTs de maiores dimensões, uma ressecção RO cirúrgica é o tratamento primário standard. A enucleação endoscópica, através de técnicas de dissecção endoscópica da submucosa (ESD) standard e modificada, foi recentemente introduzida como uma opção técnica para a ressecção dos GISTs. Apesar de várias vantagens, está técnica tem riscos potenciais elevados e desafios técnicos significativos. Neste video demonstramos o tratamento endoscópico de um GIST gástrico, num homem de 47 anos, referenciado por uma lesão sub-epitelial, com cerca de 40 mm, na face anterior da transição corpo-antro. Na ecoendoscopia observou-se uma lesão hipoecogenica, com multiplas áreas císticas, limites bem definidos, com 35 mm X 22 mm, na dependencia da muscular propria. A enucleação por ESD foi realizada com uma faca IT knife 2 (Olympus®), num procedimento com uma duração global de 90 minutos, realizado sob anestesia geral e insuflação com CO2. O procedimento decorreu sem intercorrências, não havendo qualquer perfuração quando foi necessário separar o GIST da camada muscular, através de uma dissecção superficial da camada muscular (área de implantação reduzida). O estudo anatomo-patológico mostrou tratar-se de um GIST, com 40mm X 20 mm, grau 5 da Classificação de Miettinen e Lasota (risco moderado de progressão maligna) com margens laterais e profundas livres. O doente encontra-se em *follow-up* há 6 meses, sem evidência de recidiva. Em conclusão, a enucleação endoscópica é uma opção terapêutica válida para alguns GISTs com origem na muscular própria, em instituições com experiência em ESD standard.

Serviço de Gastrenterologia, Hospital de Santa Luzia, Unidade Local de Saúde do Alto Minho, Viana do Castelo